

PNEUMONIAS ADQUIRIDA EM COMUNIDADE NA INFÂNCIA

Data de aceite: 02/05/2024

Priscila De Paula Motta

**Mayanna Aparecida Barbosa Ulhoa
Batista**

Camila Caroline Cabeça Reis

Aline Leila Therezo Martins

Gabriela Calderaro Ricciardi E Silva

Josyléa Vieira Monteiro Maués

Amanda De Souza Pantoja

Caroline Braz Araujo

Luiza Pojo Gabriel

Rafaela Dalcin Denicol

Thiago José Maués Ramos

Ahmad Mohamad Yassine

Monique Lindsay de Souza Baia

RESUMO: uma das doenças relacionadas com as condições de vida é a Pneumonia Adquirida em Comunidade (PAC), sendo esta uma das principais causas de hospitalização e óbito infantil em menores de cinco anos. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo principal

demonstrar as principais implicações das pneumonias adquiridas em comunidade ocorridas na infância. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos sobre a temática proposta com a exposição dos pontos-chaves. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a metodologia mista quanti qualitativa. Para a pesquisa bibliográfica, foram utilizadas as bases de dados Scielo e Periódico Capes. Em suma, pode-se concluir a necessidade de políticas públicas de mitigação de doenças relacionadas às condições de vida, pois os cuidados em saúde são influenciados pelo meio em que as pessoas vivem, por sermos seres biopsicossociais.

PALAVRAS-CHAVE: Pneumonias adquiridas em comunidade; Saúde da criança; Pneumologia Pediátrica.

INTRODUÇÃO

Uma das doenças relacionadas com as condições de vida é a Pneumonia Adquirida em Comunidade (PAC), sendo esta uma das principais causas de hospitalização e óbito infantil em menores de cinco anos, com os países de média e baixa renda representando 95% dos

diagnósticos e 99% das mortes mundiais. A pneumonia pode ser classificada como uma inflamação dos tecidos pulmonares sendo desencadeada por agentes infecciosos, podendo ser eles vírus, bactérias ou fungos (Vale, 2024). A pneumonia é uma doença relacionada com o ambiente e condições socioeconômicas que as pessoas estão inseridas. Os fatores de risco interligados com essa doença são: ambientes domésticos populosos, educação em saúde limitada, vulnerabilidade social, cobertura vacinal inadequada, poluição do ar, ausência de amamentação, higiene pessoal precária, privação sanitária e exposição ao tabagismo passiva ou ativa (Pereira, 2023). Vale ressaltar que o teor de gravidade e necessidade de hospitalização da pneumonia também há fatores de risco, sendo eles: idade, desnutrição, presença de outras comorbidades e quando foi o início do tratamento (Cascabulho, 2023). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), epidemiologicamente as pneumonias agudas representam cerca de 20% da taxa de mortalidade infantil mundial em menores de cinco anos, além disso, esse índice é representado por cerca de 70% nos países em desenvolvimento. Anualmente, na faixa etária mencionada, ocorre entre 980 e 1,5 milhões de casos de pneumonia na América Latina (Megiani, 2024).

OBJETIVO

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo principal demonstrar as principais implicações das pneumonias adquiridas em comunidade ocorridas na infância. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos sobre a temática proposta com a exposição dos pontos-chaves.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a metodologia mista quanti qualitativa. Para a pesquisa bibliográfica, foram utilizadas as bases de dados Scielo e Periódico Capes (PC), com os Descritores em Ciências da Saúde (DECSs) “pneumonias adquiridas em comunidade” e “saúde da criança”, com o operador booleano “and”. Como critérios de inclusão, foram delimitados: artigos disponíveis de forma completa e gratuita, no idioma português, publicados nos últimos dez anos (2014-2024) e com relevância para o objetivo proposto. As etapas para a realização deste estudo foram: escolha da temática, delimitação dos critérios de inclusão, análise dos trabalhos encontrados e, por fim, compilação dos resultados.

RESULTADOS

A partir da realização da pesquisa bibliográfica, quando não utilizado os critérios de inclusão, foi possível obter 800 trabalhos publicados nas bases de dados, pois a aplicação dos filtros, foram reduzidos para 141, tal redução drástica ocorreu em decorrência em decorrência da periodicidade, dito isso, pode-se analisar uma falta de estudo atuais sobre a temática proposta, conforme demonstrado na Tabela 1.

	SCIELO	PC
SEM FILTROS	42	758
IDIOMA	28	403
PERIODICIDADE	8	159
RELAÇÃO COM O OBJETIVO	6	135
TOTAL		141

Tabela 1. Demonstração quantitativa dos estudos encontrados de acordo com os critérios de inclusão

Fonte: autores, 2024

Quando o assunto são as doenças prevalentes na infância, é indispensável debater sobre o Programa Nacional de Imunização (PNI), pois o Ministério da Saúde do Brasil tem como objetivo principal, mitigar a mortalidade infantil por meio de vacinas. Sobre isso, a população brasileira tem disponível os imunizantes Tríplex Viral (SCR), Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH), Meningocócica C (conjugada) e as pneumocócicas, todas essas disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, os profissionais prestadores de cuidados devem orientar os pais sobre a importância da adesão ao calendário vacinal e sobre como funciona o esquema vacinal. A vacina referente aos casos de pneumonias são as Pneumo 10 Valente e a Pneumo 7 Valente, sendo essas para dez tipos de sorotipos e sete tipos de sorotipos, respectivamente. Essas foram introduzidas no Brasil no ano de 2002, a partir da grande demanda de óbitos relacionados com pneumonias, como uma forma de política pública. Entretanto, nos últimos anos, com a baixa adesão ao esquema vacinal proposto pelo SUS, pode-se notar um aumento dos casos de pneumonias (Lins, 2021). Sobre o agente etiológico, o mais prevalente é a bactéria *Streptococcus pneumoniae*, denominada PCV7. Os agentes causam uma resposta inflamatória, que desencadeia na pneumonia. Essa infecção envolve uma resposta imune no hospedeiro, com uma complexidade entre respostas imunes inatas e adaptativas (Gaspar, 2021). Essa resposta imune pode se tornar desregulada em alguns pacientes, resultando em falência de órgãos, complicações cardiovasculares, piora da hipóxia e morte. Os glicocorticóides sistêmicos foram testados como terapia adjuvante para imuno modular a resposta do hospedeiro e melhorar os resultados em pacientes com PAC (Oliveira, 2021). Ademais, a PAC é uma doença relacionada com as condições socioeconômicas, por isso, o Estado tem o dever

de proporcionar melhores condições de vida, pois em questões de custos, prevenir uma patologia custa menos recursos e insumos que o tratamento, podendo ser estes valores direcionados em doenças não evitáveis. Além disso, o Estado conseguiria mitigar a alta taxa de infecções em crianças, sendo este o público mais atingido pelo fato da imunidade ainda estar em amadurecimento (Bradley, 2023).

CONCLUSÃO

Em suma, pode-se concluir a necessidade de políticas públicas de mitigação de doenças relacionadas às condições de vida, pois os cuidados em saúde são influenciados pelo meio em que as pessoas vivem, por sermos seres biopsicossociais. Além disso, torna-se indubitavelmente necessário que haja programas de educação em saúde para que os pais consigam prevenir a infecção por pneumonia adquirida na comunidade, ademais que consigam analisar e identificar os primeiros sinais e sintomas para buscarem cuidados médicos no início da doenças, assim, com o diagnóstico precoce mitigar as possíveis complicações.

REFERÊNCIAS

BRADLEY, James; KHURANA, Shriya; CAVALLAZZI, Rodrigo. Imunomodulação adjuvante na pneumonia adquirida na comunidade grave. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 49, p. e20230248, 2023.

CASCABULHO, Ana Maria Esteves et al. Derrame parapneumônico como complicação a Pneumonia comunitária na infância: relato de caso. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 4, p. 14319-14324, 2023.

GASPAR, Maria Augusta Ribeiro et al. Desigualdade social e hospitalizações por pneumonia em crianças menores de cinco anos no Estado do Maranhão, Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 20, p. 81-89, 2020.

LINS, Johnny Nicholas Morais et al. Avaliação de doenças respiratórias prevalentes na infância em Unidades de Saúde do Município de Juazeiro-BA, Brasil. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, p. e202111436083-e202111436083, 2022.

MEGIANI, Isabela Nishimura et al. Análise temporal e financeira das internações por pneumonia na população infantojuvenil brasileira. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 2, p. e7713245031-e7713245031, 2024.

OLIVEIRA, Rosimar Xavier et al. Resistência antimicrobiana na pneumonia adquirida na comunidade: revisão de literatura. *VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde*, v. 33, n. 3, p. 76-88, 2021.

PEREIRA, Luiza Moraes Dias; DE AZEVEDO, Millena Mendes; INÁCIO FILHO, Amaro Ronaldo. Derrame pleural como complicação de pneumonia em paciente pediátrico. *Caminhos da Clínica*, n. 1, 2022.

VALE, Mara Lúcia Fernandes do. RELATO DE CASO: PNEUMONIA ADQUIRIDA EM COMUNIDADE (PAC) COMO CAUSA DE DOR ABDOMINAL DA INFÂNCIA. PESQUISA & EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, n. 31, 2024.